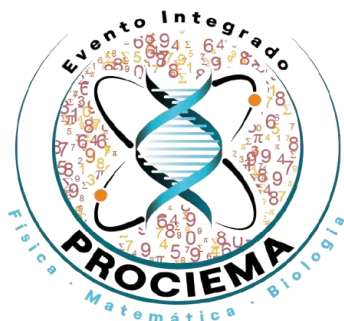




III EVENTO INTEGRADO PROCIEMA Redes da Vida, como tudo está conectado

Contribuições da monitoria em ações extensionistas de letramento em saúde inclusivo na APAE

Eixo Temático 3: Ensino e Extensão em Ciências (Biologia e Física) e Matemática

Rodrigo Macêdo Rocha¹, Kelline Pereira Silva², Murilo Almeida dos Santos³, Renata Cordeiro Ruas⁴, Thálisson Teixeira Santos⁵, Nadjá Ferreira Rabelo de Melo⁶

Resumo

A formação acadêmica é potencializada por experiências práticas de extensão, aproximando acadêmicos de contextos reais e desafiadores de atuação profissional. Nesse cenário, a monitoria se configura como elo vital entre o planejamento pedagógico da coordenação do projeto e sua execução prática, atuando como tradutora das diretrizes técnicas em ações inclusivas junto a populações com necessidades específicas de aprendizagem. O letramento em saúde (LS) constitui um campo fértil para o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais para monitores que atuam junto a essas populações. O presente relato de experiência, oriundo do projeto de extensão, "Letramento em saúde inclusivo: Estratégias multissensoriais para a prevenção da obesidade e do diabetes na APAE" (Edital 212/2025), sob a perspectiva de seus monitores, teve como objetivo evidenciar as contribuições da monitoria em ações extensionistas, destacando as competências desenvolvidas e os desafios enfrentados. Em conformidade com o parágrafo único, inciso VII, do art. 1º da Resolução CNS nº 510/2016, a experiência teve como objeto de análises as estratégias multissensoriais e os recursos pedagógicos empregados nas oficinas. A participação dos assistidos foi voluntária e as observações registradas tiveram natureza coletiva e comportamental, sem possibilidade de identificação individual. A experiência foi previamente autorizada pela presidência e pela coordenação pedagógica da

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Colegiado de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*e-mail: 202410334@uesb.edu.br

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Colegiado de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*e-mail: 202410376@uesb.edu.br

³ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Colegiado de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*e-mail: 202410665@uesb.edu.br

⁴ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Colegiado de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*e-mail: 202310487@uesb.edu.br

⁵ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Colegiado de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*e-mail: 202410489@uesb.edu.br

⁶ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Naturais, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*e-mail: nadjá.rabelo@uesb.edu.br



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, com esclarecimentos sobre seus objetivos educacionais, em respeito aos princípios éticos da extensão e da educação inclusiva. Cinco monitores deram suporte a 30 acadêmicos dos cursos de Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) que apresentaram oficinas temáticas, com atribuições de apoio aos acadêmicos, aos assistidos e transeuntes. O estudo teve caráter qualitativo e descritivo, centrado em anatomia humana e nos processos bioquímicos: metabolismo de carboidratos e do sistema digestório, micronutrientes e impacto de ultraprocessados, açúcares ocultos em rótulos, índice glicêmico e fibras, queima lipídica e circulação sanguínea, e função das proteínas na saciedade. Cada uma das seis oficinas abordou um recorte específico dos fatores de risco associados à obesidade e o diabetes, voltado ao público adulto assistido pela instituição. O processo culminou em uma exibição aberta, realizada em 14 de julho de 2026, no salão de principal da APAE, reunindo aproximadamente 80 adultos, entre assistidos, responsáveis e profissionais. A experiência promoveu responsabilidade social, bem-estar coletivo e experiências educativas participativas. Portanto, a experiência demonstrou que a monitoria, para além do apoio logístico, constitui prática formativa de liderança adaptativa, na qual o acadêmico monitor aprende a traduzir, em tempo real, diretrizes técnicas em respostas sensíveis às necessidades do público atendido, superando barreiras de entendimento. Esse aprendizado, construído durante o evento, de modo crítico e reflexivo, apontou o potencial da extensão universitária como espaço estratégico de formação de profissionais mais preparados para atuar em contextos de saúde inclusiva e de alta complexidade social.

Palavras-chave: extensão universitária, letramento em saúde, formação acadêmica, monitoria, educação inclusiva.

